

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E MANEJO DE DEISCÊNCIA EM CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DE TRATO GASTROINTESTINAL

Allanis Camila de SANTANA¹; Ana Clara FARIAS¹; Larissa Câmara VIDAL¹; Maria Eduarda de Souza LEITE¹; Rairon Natividade GOMES¹; André Luís Albuquerque Prohaska MOSCATELLI².

Palavras-chaves: Adenocarcinoma; Gastrointestinal; Neoplasias.

A Deiscência é uma complicação pós-operatória caracterizada pela abertura parcial ou total das camadas de tecido incisadas na cirurgia, seu desenvolvimento pode estar relacionado a diversos fatores, como aumento da pressão na sutura, desnutrição, formação de hematoma ou presença de infecção. Pesquisas indicam que a deiscência após cirurgias oncológicas do trato gastrointestinal em gatos é bastante incomum, enquanto que em cães, a probabilidade de apresentar essa complicação é significativamente maior quando comparada aos casos felinos. Dessa maneira, alguns manejos devem ser aplicados em caso de deiscência para evitar sepse e posterior morte. O objetivo deste trabalho é avaliar as complicações pós-operatórias e como elas influenciam no manejo de deiscência em cirurgias oncológicas do trato gastrointestinal. Como metodologia foi utilizado trabalhos de banco de dados científicos, como Google Acadêmico e SciELO, nos idiomas inglês e português dos anos de 2008 a 2025. A deiscência em pacientes oncológicos é uma das complicações pós-operatórias mais temidas, sendo caracterizado pela ruptura da continuidade da parede intestinal na linha da anastomose entre dois segmentos intestinais, permitindo que o conteúdo extravase para a cavidade abdominal, com chances de desenvolvimento de uma peritonite secundária pode levar a uma taxa de mortalidade de até 70%. O cólon é particularmente vulnerável à cicatrização prolongada e apresenta maior risco dessa problemática, principalmente nos primeiros 3 a 5 dias após a cirurgia, pois o reto inferior não possui uma camada serosa, que desempenha um papel crucial na vedação durante o processo de cicatrização visceral. Alguns estudos mostram uma pequena predominância em cães e gatos machos no desenvolvimento de neoplasias gastrointestinais, sendo relatado a ocorrência de casos com idades entre 6 e 9 anos em cães e 10 a 12 anos em gatos, com leve predisposições raciais para gatos da raça siamês. Logo, dependendo da gravidade do animal, o tratamento vai de cuidados paliativos com medicações para evitar infecções bacterianas à cirurgia para reparação dos danos. Em casos extremos, quando a incisão é completamente aberta, existe o risco de desenvolver peritonite, que pode levar à sepse. Assim sendo, uma vez reconhecida uma deiscência significativa, é necessária uma cirurgia urgente para limpar, corrigir e suturar com precisão, garantindo que o tecido cicatrize corretamente. Portanto, fica evidente que métodos cirúrgicos eficazes e suporte pós-operatório adequado são cruciais nas cirurgias oncológicas gastrointestinais, garantindo que o paciente tenha uma recuperação rápida e direta focando totalmente em sua saúde.

Referências Bibliográficas:

CORREIA, ASL. A PROBLEMÁTICA DA DEISCÊNCIA DE ANASTOMOSE NO INTESTINO GROSSO EM CANÍDEOS: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO. **ProQuest**. 24, 2015. <https://repositorio.ulisboa.pt/bitstreams/d9298a4e-8fc1-4cd4-9e16-e9ed7b953a88/download> Acesso em Abril de 2026.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau. Email para correspondência: allaniscamila123mv@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Centro Universitário Facol.

CZAJKOWSKI PS, PARRY NM, WOOD CA, CASALE SA, PHILPPS WE, et al. OUTCOME AND PROGNOSTIC FACTORS IN CATS UNDERGOING RESECTION OF INTESTINAL ADENOCARCINOMAS: 58 CASES (2008–2020). **Frontiers Veterinary Science** 9:911666. 2022. doi: 10.3389/fvets.2022.911666 Acesso em 16 de Abril de 2026.

Hiebert EC, Barry SL, Sawyere DM, DeMonaco SM, Muro NM. INTESTINAL DEHISCENCE AND MORTALITY IN CATS UNDERGOING GASTROINTESTINAL SURGERY. **Journal Feline Medicine Surgery**. 2022 Aug;24(8):779-786. Epub 2021 Oct 19. PMID: 34663127; PMCID: PMC10812278. doi: 10.1177/1098612X211048454. Acesso em 16 de Abril de 2026.

SOUZA, TR; IOT VY; GOMES, VC; MENDES, BP; AMARAL, ABNP. DEISCÊNCIA DA FERIDA OPERATÓRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. 2135–2141, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i4.13591. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13591>. Acesso em 16 de Abril de 2026

STAINKI, DR.; CALZAVARA, C. PRINCÍPIOS DE CIRURGIA VETERINÁRIA. **Caderno didático de cirurgia veterinária faculdade de zootecnia, veterinária e agronomia. Universidade federal rural da amazônia-UFRA**. Belém, 128, 2008. https://www.ispsn.org/sites/default/files/documentos-virtuais/pdf17._principios_de_cirurgia_veterinaria_autor_carime_calzavara_0.pdf Acesso em 16 de Abril de 2026

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau. Email para correspondência: allaniscamila123mv@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Centro Universitário Facol.